

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Unidade Acadêmica de Letras (UAL) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tem a satisfação de apresentar o volume 15, número 2, da revista *Leia Escola*. Essa revista tem como objetivo publicar artigos inéditos, resultados de pesquisas no âmbito da Linguística Aplicada ao ensino de Línguas e de Literaturas, bem como resenhas críticas de publicações nas áreas de Letras e Linguística.

Iniciando este número, Maria de Fátima Alves e Fabiana Ramos analisam os impactos da formação inicial sobre as práticas de ensino de escrita de uma professora egressa do Curso de Pedagogia de uma instituição pública de ensino da Paraíba, com base nas noções de escrita como atividade sociodiscursiva e de gênero textual como entidade empírica de organização dos discursos. Para tanto, as autoras discutem a contribuição das teorias sobre escrita e gêneros textuais para a formação inicial docente, a partir de relatos dessa professora sobre o seu processo de formação, bem como sobre uma proposta de produção de texto.

O artigo seguinte, de Maria José da Silva Leandro e Maria Luiza Teixeira Batista, tem como objetivo refletir sobre a inclusão e a valorização da literatura na aula de espanhol como língua estrangeira, principalmente em turmas do Ensino Fundamental I. Para tanto, as autoras realizaram uma pesquisa com alunos, em uma escola na cidade de João Pessoa, Paraíba, baseando-se em autores que discutem a importância da leitura literária na sala de aula.

Leônidas José da Silva Junior é o autor do terceiro artigo deste número, que tem como objetivo contribuir para a aquisição do inglês como L2 a partir de aspectos prosódicos. Para atingir tal meta, o autor realizou uma coleta de dados orais com um norte-americano e três brasileiros e analisou tais dados acusticamente para verificar a influência que o acento e o ritmo da L1 exercem nas produções de L2. Silva Junior conclui que o professor de língua inglesa deve privilegiar aspectos fonético-prosódicos da L2 para que o processo de aquisição e/ou aprendizagem seja mais efetivo.

A contribuição de Webert Cavalcanti Barros e Regina Celi Mendes Pereira para este número tem como objetivo geral refletir acerca do fazer científico no âmbito do Direito e investigar, mais especificamente, a escrita acadêmica em trabalhos de conclusão de curso de Direito Penal. Alguns resultados têm indicado um fazer científico bastante peculiar na área do Direito, a exemplo de textos comumente utilizados nessa área poderem servir tanto como *corpus* de investigação quanto como fonte para embasar teoricamente uma pesquisa.

Na sequência, Clara Regina Rodrigues de Souza e Williany Miranda da Silva discutem sobre escrita acadêmica e investigam processos de retextualização no gênero monografia a fim de responderem como tais processos validam a produção escrita de monografias. As autoras analisam seis exemplares do gênero, dos Cursos de Licenciatura Plena em Letras e de Bacharelado em Ciências Sociais. Os resultados obtidos atentam para a identificação de processos de retextualização internos, de adaptação, reformulação e argumentação, mobilizados na seção-alvo, *análise de dados*.

O artigo de Erivaldo Pereira do Nascimento e Adélia Luciana Rangel Botêlho de Araújo apresenta uma investigação que objetivou instrumentalizar alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de João Pessoa-PB, para se tornarem autores competentes e críticos de seus próprios textos, por meio de uma proposta de ensino de produção do gênero artigo de opinião. Essa proposta levou em conta o contexto de produção e de recepção do referido gênero e enfocou, prioritariamente, suas características linguístico-discursivas, a partir de uma concepção processual da atividade de escrita.

Encerrando este número, Cristiani Pereira de Moraes Gonzalez e Rossana Delmar de Lima Arcoverde entendem que a ocorrência de práticas de letramento, na cultura escrita, é incontestável e merece ser relida sob a ótica dos multiletramentos. Desse modo, o artigo das referidas autoras apresenta uma análise de práticas (multi)letradas vivenciadas por alunos de uma disciplina do Curso de Bacharelado em Arte e Mídia de uma universidade pública.

A todos, nossos votos para que tenham excelentes leituras e reflexões!

Comissão Editorial da Revista *Leia Escola*.